Responda às questões deste grupo em folha separada.

Considere os dados descritos na Figura 1, onde se apresenta informação sobre especialidades clínicas e consultas médicas.

Figura 1 ação sobre consultas.

Pacientes	Médicos	Datas	100		
Rosa	Ana	segunda			
Saulo	Carlos	terça			
Sara (Ana, Bruna)		quarta			
Tavares Duarte		#04			
Urbano Eduardo		{ quinta }			
Rosa Ana		[ segunda, sexta ]			
Vasco	Filipe	{ sábado, domingo }			

Especialidades	Médicos	
Obstetricia e Ginecologia	Ana	
Ginecologia	Bruna	1
Cirurgia geral e Pequena cirurgia	Carlos	
Pequena cirurgia	Duarte	2
( Cirurgia geral, Pequena cirurgia )	Eduardo	1
Ortopedia	Filipe	
@FG	Guilherme	

Atenda a que os átomos " #XX " referenciam valores nulos do tipo incerto, que ( x., x., ... ) designa conjuntos de dados e que [ x., x., ] designa intervalos de valores na identificação de valores nulos do tipo impreciso, e que os simbolos " @AA " identificam valores nulos do tipo interdito.

- a) Defina e apresente o(s) predicado(s) a utilizar para a representação do conhecimento caracterizado na Figura 1;
- b) Represente o conhecimento em termos das extensões dos predicados definidos;
- Apresente o invariante que impede o registo de consultas em dias feriado;
- d) Apresente o invariante que impede a remoção de médicos com consultas registadas.

No contexto da programação em lógica estendida e da representação de conhecimento imperfeito:

- a) Desenvolva o sistema de inferência adequado à manipulação do conhecimento tal como definido na Questão 1.
- b) Usando este sistema de inferência, enuncie as questões que resolvem os seguintes problemas:
  - "A Rosa fez uma consulta de obstetricia na segunda-feira?"
  - ii. "O Xavier consultou a înês em geriatria?"

unifica	guagem de programação em lógica PROLOG, a questão "?- A [q.a.b.c]" resulta ria sção da variavel A com o termo 'q(a,b.c)".
finda	guagem de programação em lógica PROLDG, o predicado setof/3, tal como o 11/3, nunca falha.
incren	guagem de programação em lógica PROLOG, a questão '7- x 1s x+1' resulta no nento da variável x de 1 unidade.
ustfocks_	
	ntexto de um programa em lógica escrito em PROLOG, a identificação de invariantes para representar conhecimento verdadeiro.
No con Fechac	ntexto da programação em lógica estendida, o abandono do Pressuposto do Mundo do não tem resultado efetivo, por se introduzir a negação forte.
	mos da representação de conhecimento imperfeito, é possível que um valor nulo do preciso identifique um conjunto infinito de valores.

## **GRUPO 3**

(4 valores)

Responde a cada questão deste grupo assinalando a afirmação correta (X).

Neste grupo, uma afirmação incorretamente assinalada <u>pruda</u> outra assinalada corretamente.

A Tabela I apresenta um excerto de um conjunto de dados analisado no decorrer das aulas práticas.

Tabela 1.

Excerto de dados para

riente	excerte	nge	loan	LTI	default Dyn
1	66156	59 017	8107	12,3%	0
2	34415	48.117	6565	19.1%	0
3	57317	63.108	8003	14.0%	0.3
4	42710	45.752	6104	14.3%	0
5	56953	18,584	8770	13.1%	1
2					

identificação de situação	- 3	21371	8.2,3100	District A	47.00	23		
devedora após 10 anos	4	42710	45,752	6104	14.3%	0		
"creditet.csv"	5	56953	18.584	8770	13.1%	0		
	-							
	Neste conti	exto, considers	as seguintes o	perações escrit	as na Linguag	em K	100	
			The second second	\creditset.c	sy ,header=	TRUE, ses=",", dec=		
	112	rino <- dado			Y			
	(ii) formula <- default10yr - income + age + loan + LTI							
	<pre>(iv) teste &lt;- subset(dados, select = c("income", "age", "loah", "LTI")) (v) rma &lt;- neuralnet(formula, dados, hidden=c(3,2), threshold=0.1)</pre>							
			compute(rma,	200	mr(314); to	COLON DE LES		
	(N) THE	OTCHOOS <-	comporter ( Time )	terres				
QUESTÃO 1	Se a variável dados tiver menos do que 500 registos, a instrução em (ii) dá erro.							
	A instrução em (ii) dá erro devido à virgula antes do parêntesis reto.							
	A instrução em (ii) cris um dataframe com 500 registos.							
	Nenhuma das anteriores.							
UESTÃO 2	A formula em (iii) está errada porque não pode somar o valor de LTI com as outras variáveis.							
	A formula em (iii) e (v) identifica uma RNA com 1 neurónio de entrada e 4 de saida.							
	A expressão em (v) identifica uma RNA com 3 neurónios de entrada e 2 de salda.							
	X Nenhuma das anteriores.							
JESTÃO 3	A RNA criada em (v) é treinada com os dados de treino.							
L	X A RNA criada em (v) é treinada com todos os dados.							
	A RNA criada em (v) é treinada com os dados de teste.							
	Nenhu	ma das anteri	ores.					
ESTÃO 4	70 calico	ulo em (vi) pro	duz resultados	errados noso	on metting a cons			
	O cálculo em (vi) produz resultados errados porque estão a ser usados os casos de teste.  O cálculo em (vi) produz resultados errados porque os casos de teste incluem todos os dados.							
	O calculo em (vi) produz resultados erredos acredos os casos de teste incluem todos os dados.							
	O cálculo em (vi) produz resultados errados porque os casos de teste não incluem todos os atributos usados para o treino.							
[X	Nenhu	ma das anteri	Ores.					
ISTAO 5	A RNA saide d	criada em (v) om 2 neuróni	é composta po	y uma camad	a de entrada (	com 3 neuránios e o	utra de	
	A RNA criada em (v) é composta por 3 camadas intermédias de 2 neurónios.							
170	TO STATE OF THE PARTY NAMED IN			The second second		THE PERSON NAMED IN COLUMN NAM		

segunda com 2 neurónios.

A RNA criada em (v) é composta por 2 camadas intermédias, a primeira com 3 neuronios e a

b) O treino de RNA corresponde à aplicação de la cal 1 1/74 M. a. J. por forma a fazer

variar o (P2) de lució resultando na avo from da rede.

c) O valor colocado a circular através dos AX en 1017 e calculado pela

cujo valor é dependente